

A stylized map of the San Francisco Peninsula is shown in the background, rendered in various shades of purple and pink. The map includes major roads, highways, and geographical features like the Golden Gate and the San Francisco Bay. Overlaid on the map is the text "AUDIT GIRL" in a bold, yellow, sans-serif font. The text is arranged in a circular pattern, with "AUDIT" at the top, "GIRL" on the right, "FOLLY" at the bottom, and "A GIRL" on the left. The text is slightly tilted and has a subtle shadow effect.

AUDIT
GIRL
FOLLY
A GIRL

APRESENTAÇÃO

GiraLab – cultura, educação, antirracismo, decolonialidade é um laboratório de criação e formação coletiva que assume diferentes desenhos, sempre envolvendo educadores e agentes culturais e com foco nas perspectivas antirracista e decolonial. Desde seu início, em 2022, já foram realizados processos formativos online (no contexto da Covid-19), vídeos, podcasts e, em 2024, oficinas presenciais.

As ações do **GiraLab** se dão na intersecção entre os campos da cultura e da educação. São orientadas pelo princípio de que as expressões culturais e as experiências de resistência dos territórios são referências capazes de ampliar repertórios, decolonizar o imaginário e inspirar novas possibilidades de (r)existir. Por sua vez, a educação, como base formativa dos cidadãos, tem muito a contribuir para superar a visão eurocêntrica e lançar luz sobre as experiências de resistência e luta negra e indígena, especialmente daquelas produzidas e vividas nos territórios de pertencimento de cada comunidade.

No trilhar do caminho do **GiraLab**, foi se evidenciando como crucial ter a experiência prática de atuação escolhendo um espaço geográfico definido, de forma imersiva e concentrada. Foi assim que, em 2024, o mapeamento participativo foi concebido e implementado como um piloto em Cidade Tiradentes, distrito da zona leste de São Paulo.

Esta publicação traz os registros desse processo de trabalho, que partiu de um levantamento de pessoas, práticas e espaços culturais, possibilitado pelos conhecimentos de uma dupla de educadoras pesquisadoras com experiência profissional e vivência na região. Formou-se um grupo de doze agentes culturais de várias gerações, com diferentes atuações e experiências de vida em Cidade Tiradentes, que numa dinâmica de oficina elaborou o mapa de referências culturais, afetivas e de histórias de resistência do bairro, levantando manifestações e expressões em localizações de pontos no território.

Além do mapa, o grupo, de forma colaborativa, produziu áudios que revelam, numa conversa ao pé do ouvido, os múltiplos fazeres culturais e o entrelaçamento entre as histórias individuais e as histórias coletivas, valorizando lutas, memórias e práticas que conectam os moradores ao espaço urbano.

Na perspectiva do **GiraLab**, destacar as vivências e práxis de coletividade negras e indígenas faz parte de um processo de reparação e é uma dívida histórica da sociedade como um todo, por elas terem sido reiteradamente silenciadas e reprimidas. Esta ação piloto procura propiciar experiências mediadas pela vivência no território, suas paisagens, pessoas, projetos, tradições e inovações, o que é chave para não repetir visões coloniais sobre estes mesmos territórios.

Os conteúdos gerados nas oficinas formam a base de um acervo e de um trabalho que o **GiraLab** planeja realizar em 2025 junto a educadores de escolas públicas da região. Tanto o material aqui reunido, quanto novos que venham a ser elaborados, podem ser aproveitados em práticas e atividades educativas nas escolas da região de Cidade Tiradentes e Guaianases.

Agradecemos às instituições com as quais o projeto teve oportunidade de colaborar em 2024 e suas respectivas equipes: Diretoria Regional de Ensino de Guaianases, Centros de Defesa e Convivência da Mulher Casa Cidinha Kopcak e Casa Viviane dos Santos, Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Luís Carlos Prestes, Programa Vocacional e Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes. Agradecemos, sobretudo, às doze pessoas participantes deste processo, que nos confiaram suas experiências, vozes e reflexões para construir esse projeto.

Equipe GiraLab

ÁUDIO ROLÊ CIDADE TIRADENTES

Áudio Rolê é uma iniciativa de mapeamento coletivo para construção de cartografias afetivas, sociais e culturais de um território. Nasce a partir de práticas e ferramentas desenvolvidas por TRÍADE desde 2010, notadamente no projeto TRÍADE Tour. Criado para contextos urbanos específicos, TRÍADE Tour é um passeio coreográfico interativo, áudio-guiado e inspirado em excursões turísticas guiadas. Exploram-se diversas relações corpo-cidade, possibilitando novas percepções do espaço urbano e indagações sobre a ocupação (e construção) do espaço público. As pessoas participantes em grupo, munidas de dispositivo de reprodução sonora e fones de ouvido (como os audioguias de museus), são conduzidas por um roteiro que mescla coreografia, geografia, história e ficção.

À convite do Intermuseus, realizamos a primeira edição de **Áudio Rolê** na Cidade Tiradentes, com a participação de doze agentes culturais do território. O laboratório lançou mão de metodologias participativas para registrar e visibilizar memórias e narrativas, além de identificar espaços relevantes de convivência, práticas culturais e dinâmicas comunitárias. Ao longo de três dias, as pessoas participantes encontraram-se para dialogar, trocar experiências, contar e ouvir histórias de vida e tecer narrativas documentais e ficcionais acerca do território. Buscou-se contribuir para o fortalecimento do senso de pertencimento e identidade territorial e incentivar a troca de saberes entre diferentes gerações.

Aparelhos celulares foram ferramentas essenciais, permitindo o registro em áudio como meio para armazenar e, posteriormente, compartilhar memórias e histórias do território, dos moradores e suas ações culturais. O laboratório resultou em um banco de dados colaborativo e público, composto por relatos documentais e ficcionais, histórias, memórias e um mapa afetivo do território, cuidadosamente organizado e publicado pelo Intermuseus como revista digital.

Que o material possa ser descoberto e fruído por diferentes públicos, estimulando o reconhecimento da riqueza cultural e social da Cidade Tiradentes.

E que venham novos **Áudio Rolês** em breve!

TRÍADE
Adriana Macul e Mariana Vaz

SUMÁRIO

13

PARTICIPANTES

7

MAPEAMENTO
PARTICIPATIVO
DE REFERÊNCIAS
CULTURAIS

27

PONTOS DE
REFERÊNCIA -
CIDADE
TIRADENTES

83

ÁUDIOS
DE CRIAÇÃO
COLETIVA

87

FICHA
TÉCNICA



MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

CIDADE TIRADENTES E SÃO PAULO

CT E SEUS SUB-BAIRROS

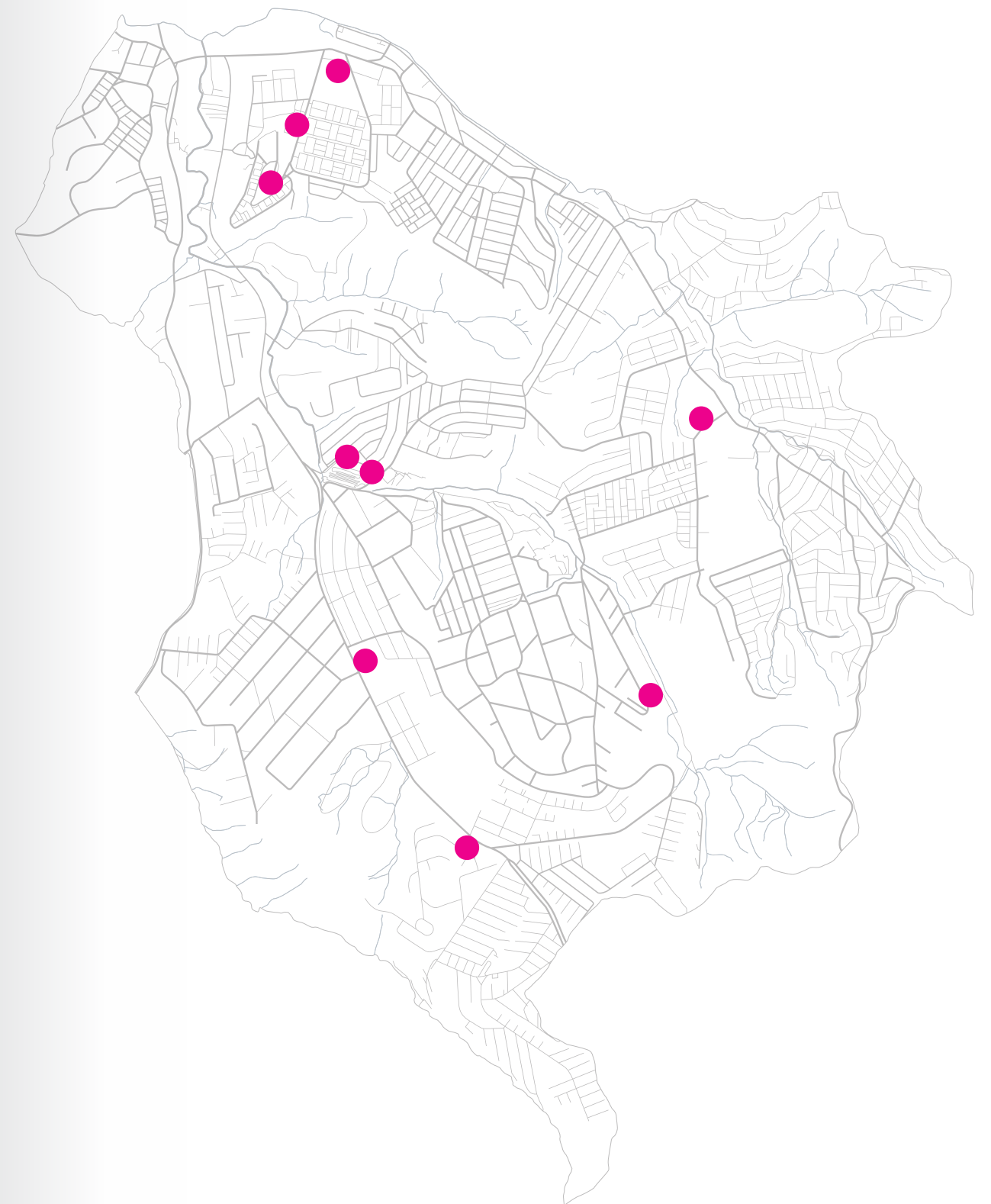


O MAPEAMENTO ÁUDIO ROLÊ

No decorrer das oficinas, os moradores e agentes culturais de Cidade Tiradentes colaboraram na construção de um mapa com 50 referências culturais, de convivência, às quais se entrelaçaram memórias afetivas, histórias de vida e de resistência do bairro. Dos relatos biográficos e peças ficcionais criados pelas pessoas que integraram o áudio rolê, alguns espaços se sobressaíram, e foram também fotografados para compor esta publicação.

Os áudios podem ser escutados nos ícones , e os vídeo-libras com legendas nos ícones . Também foi produzida a audiodescrição das fotos dos pontos de referência mapeados, que podem ser acessadas no ícone .

ACESSE O
MAPEAMENTO
CLICANDO
AQUI



The background is an aerial photograph of a city, showing a grid of streets and building footprints. A vertical line divides the image into two equal halves. The left half is overlaid with a semi-transparent blue color, and the right half is overlaid with a semi-transparent red color. The word "PARTICIPANTES" is written across the center in a bold, yellow, sans-serif font.

PARTICIPANTES



ANDERSON ALMEIDA



Anderson Lucas Rodrigues Almeida - Morador de Cidade Tiradentes desde sua nascença, skatista profissional e arte-educador no Projeto Love CT skateboard, do qual é cofundador, ativista social e pai da Jasmine (7 anos).

@ander.lucas



BIA SANKOFA



Fabiana Pitanga da Silva - Mulher preta, periférica, mãe, artistas, graduada em Serviço Social pela PUC-SP. Atuo na área de direitos humanos ligados à luta antirracista e no fortalecimento da juventude e de mulheres pretas periféricas de Cidade Tiradentes, extremo leste de São Paulo. Integro a Coletiva Oyàsis – Mulheres Búfalo, uma coletiva de mulheres pretas residentes em Cidade Tiradentes que atua no acolhimento e no autocuidado das mulheres pretas através da arte e da cultura. Conselheira municipal do Plano Municipal do Livro da Cidade São Paulo.

@djbiasankofa



CALL GOMES



Cláudio Gomes de Souza, mais conhecido como Call. Sou músico (Orquestra Periférica de Música Digital), arte-educador, articulador cultural (Love CT), oficinairo. Ministro aulas de violão e sou articulador do Sarau Love CT, projeto de incentivo à leitura através de recital de poesia, música e troca de saberes.

@callgomes



CLÁUDIA CANTO



Escritora reconhecida internacionalmente, tem 24 livros publicados em inglês, português, italiano e alemão, dentre os quais seis biografias escritas em diversos idiomas. Terceira colocada no Troféu Periferia Brasil. Seu primeiro livro, *Morte às vassouras*, se tornou tese na Universidade de Lisboa. Apresentou seu trabalho na Universidade de Oxford, Universidade de Glasgow, USP, Unicamp entre outros. Abriu uma editora na periferia e escreve histórias de mulheres brasileiras que viveram na Europa, em diversos idiomas. A escritora tem como força motriz espalhar em quatro cantos a importância do conhecimento, tendo como parâmetro a economia criativa e a sustentabilidade.

@escritoraclaudiacanto



FRANÇOIS AUGUSTO DOS REIS



Nascido em Cidade Tiradentes, extremo leste de São Paulo, autodidata, dança desde os 7 anos de idade, mestre em freestyle, utiliza técnicas do Krump, HipHop, Funk, Ballet, e muitos outros. Conhecido no circuito artístico da dança paulistana pelo trabalho que realiza através do seu personagem Raiz Asas. Desde 2011 atua como produtor cultural, professor de danças urbanas, coreógrafo, palestrante em diferentes espaços sobre temas relacionados à dança e às expressões artísticas pretas urbanas.

**@raiz.asasofc e
@kriasdunilo**



KIKA SILVA



Donè KikaSilva (Valkiria de Souza Silva). Coordenadora do Fórum de Mulheres Negras do Estado de São Paulo e do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira (CENARAB/SP). Membro fundadora da Oriashé - Organização de Mulheres Negras (Espaço Lilás, em Cohab Cidade Tiradentes), membro da executiva nacional da Marcha Nacional de Mulheres Negras (2015), membro da CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras.



LILIAN SANKOFA



Lilian Priscila Ferreira - Lilian Sankofa. Professora do Estado de São Paulo, militante antirracista e feminista, integrante do Bloco de Afoxé Ósun Ómindelè e mãe de 4 meninos.

@liliansaankofa



LINK MUSEU



Me chamo Diego de Jesus Bezerra, mais conhecido como Link. Sou nascido e criado em Guaianases, e atualmente moro na divisa com Cidade Tiradentes. Sou artista plástico, ativista, artista urbano, membro do @ateliedarapa. Também já cuidei de uma horta urbana, e hoje atuo organizando saraus, e realizando eventos de arte urbana na região.

@linkmuseu



MARCELO DE OLIVEIRA MARTINS



Skatista, nascido e criado em Cidade Tiradentes. Educador social e presidente da ONG Love CT Skate.

@celo_martins



NINA BARBOSA



Evelin Pereira de Jesus - Nina Barbosa, sou MC, poeta, slammer e mediadora de leitura. Autora do livro *O pé que ficou naquela estação*, publicado em 2022 pela editora Gráfica Heliópolis. Tenho poesias publicadas em antologias *Llera - ancestralidade e saúde*, *FELILI - Poesia Jovem* e *Poesia de esquina - de volta ao ninho*. Comecei em 2012 escrevendo rap feminista depois de frequentar, desde 2010, atividades em Guaianases. Orientei oficinas e fiz intervenções de poéticas no Sarau Omindelé, em escolas públicas e Centros para Crianças e Adolescentes da Cidade Tiradentes.

@poetaninabarbosa e @evelinninabarbosa



OUBI INAÊ KIBUKO



Aparecido Tadeu dos Santos - Escritor, fotógrafo, pesquisador, estudante de Dramaturgia pela SP Escola de Teatro, editor do blog Cabeças Falantes www.tamboresfalantes.blogspot.com.

@oubifotografia



PEDRO OLIVEIRA



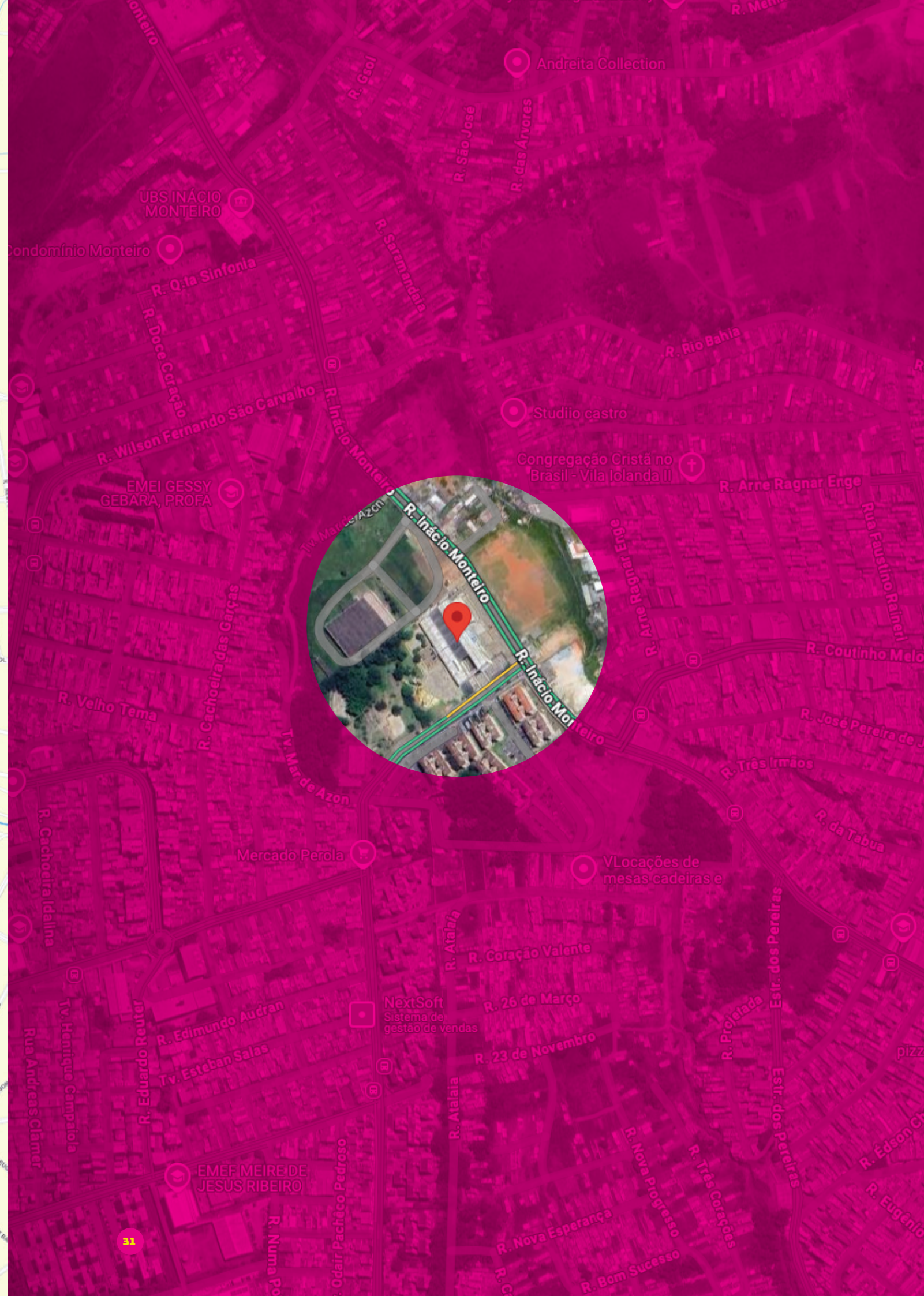
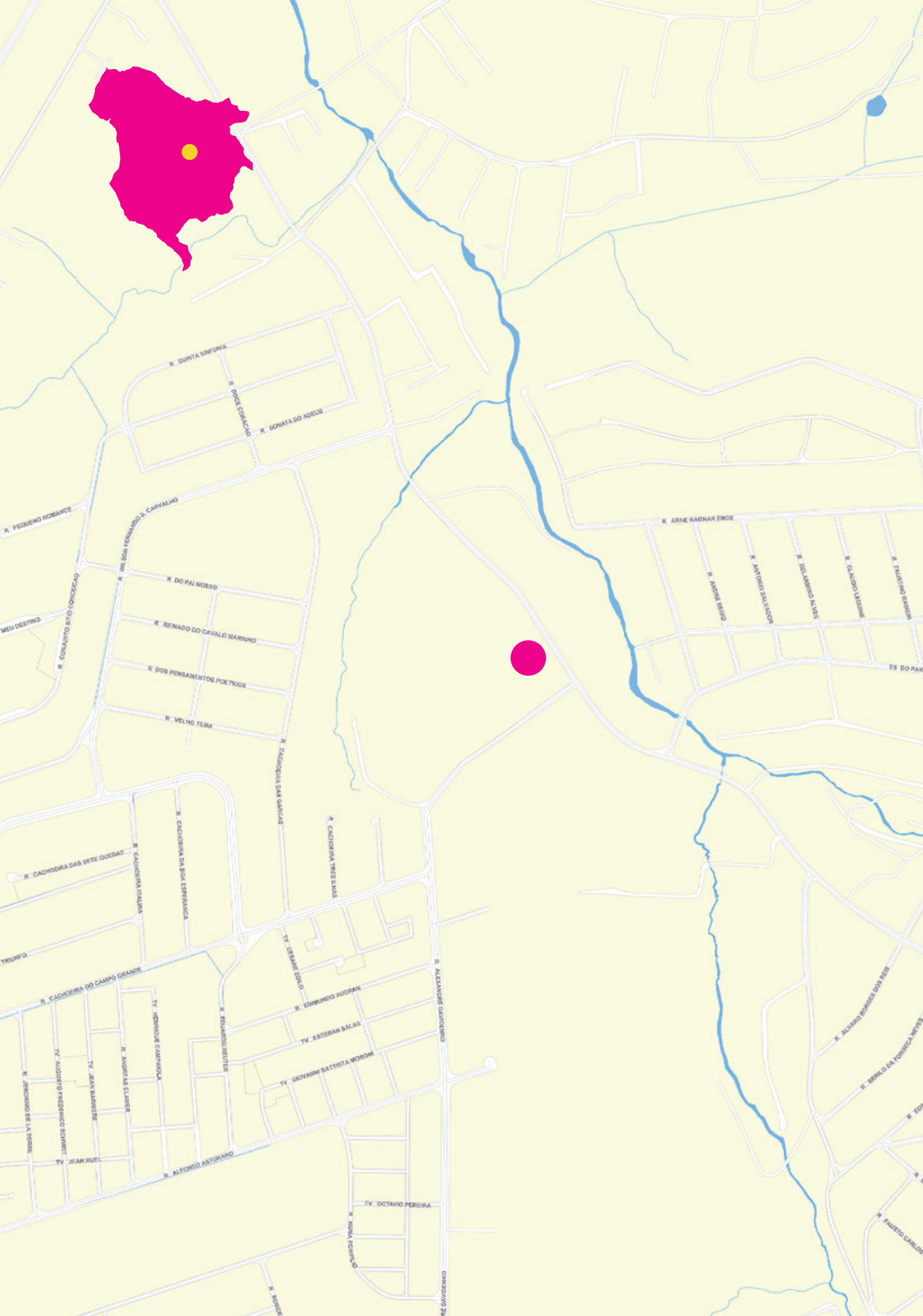
Sou formado em ciências sociais, participo em um coletivo de audiovisual periférico chamado Cine Campinho, fui coordenador de cultura no CEU - Centro Educacional Unificado e da Casa de Cultura em Cidade Tiradentes. Sou um dos realizadores do projeto Rua de Fazer, evento cultural que envolve movimento cultural de Cidade Tiradentes e Guaianases.

@oliveira100pre

**PONTOS DE
REFERÊNCIA -
CIDADE
TIRADENTES**



CENTRO DE FORMACAO CULTURAL CIDADE TIRADENTES





CENTRO DE FORMAÇÃO CULTURAL CIDADE TIRADENTES

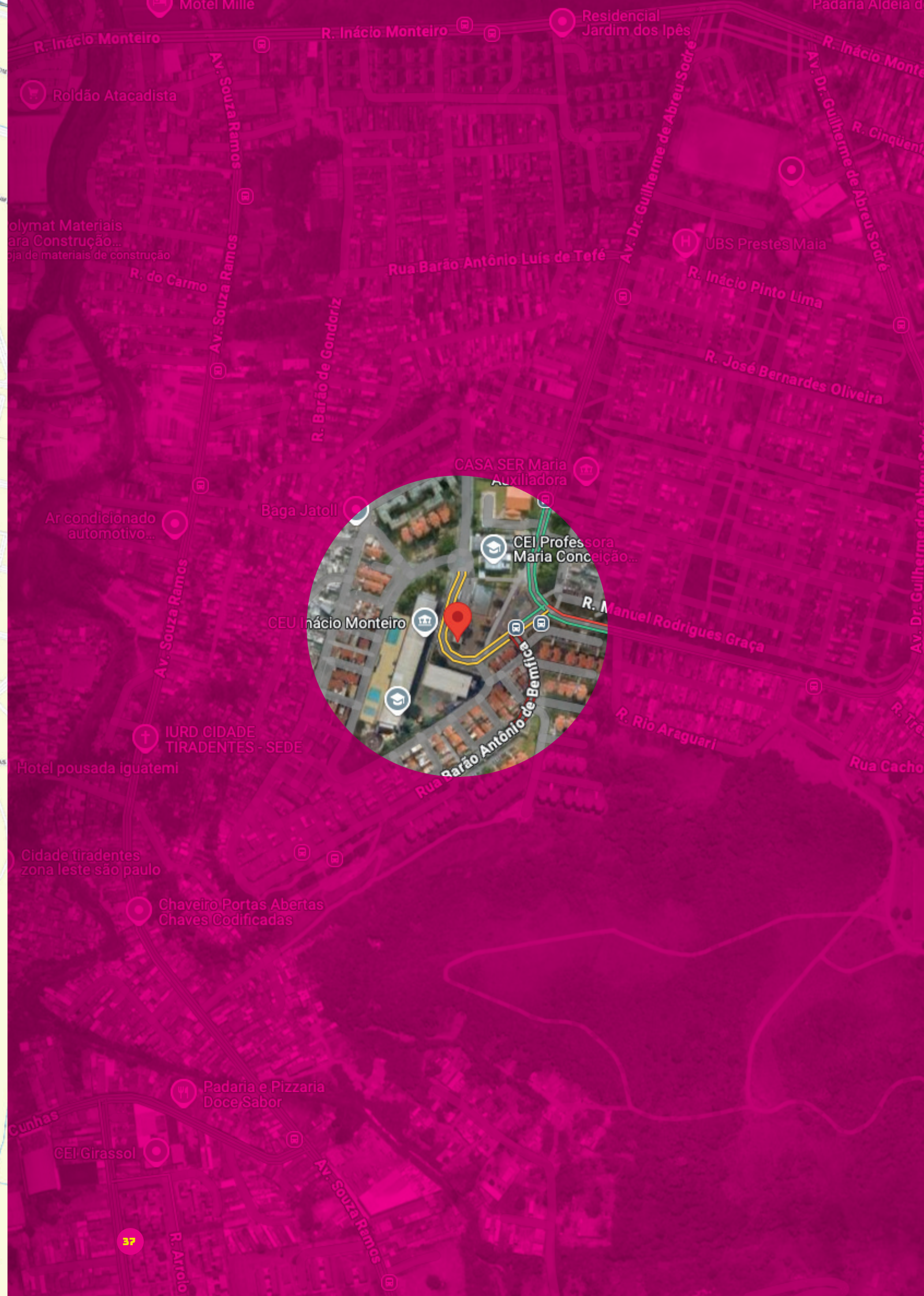
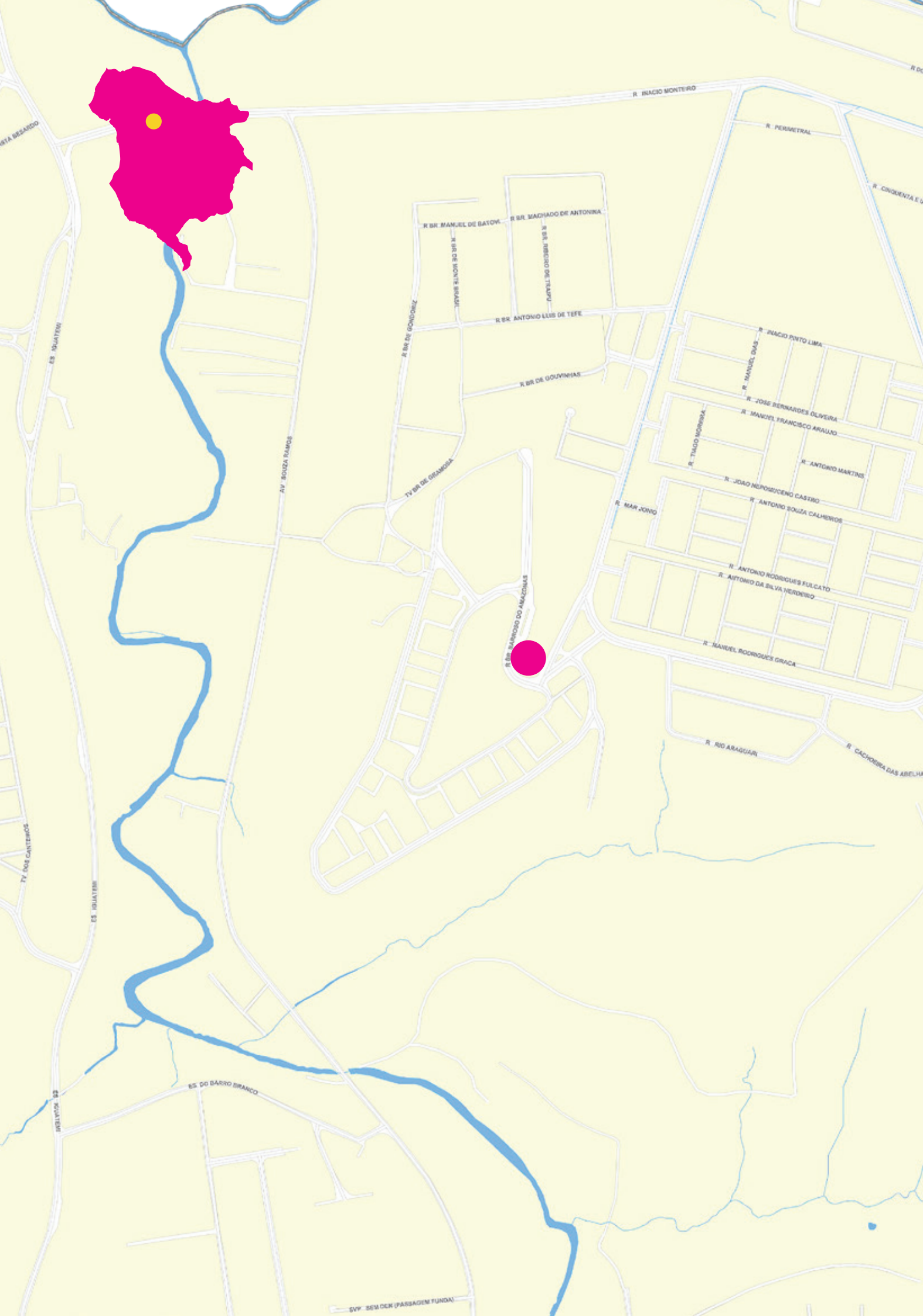
INÁCIO MONTEIRO, 6900



Inaugurado em 2012, o centro cultural é o maior de toda a zona leste. Com mais de 7 mil metros quadrados de área construída, abriga biblioteca, teatro, salão de exposições, salas para cursos e oficinas, espaços de convivência e uma ampla área externa arborizada.



COLLETTIVO LOVECT SKATE





COLETIVO LOVE CT SKATE

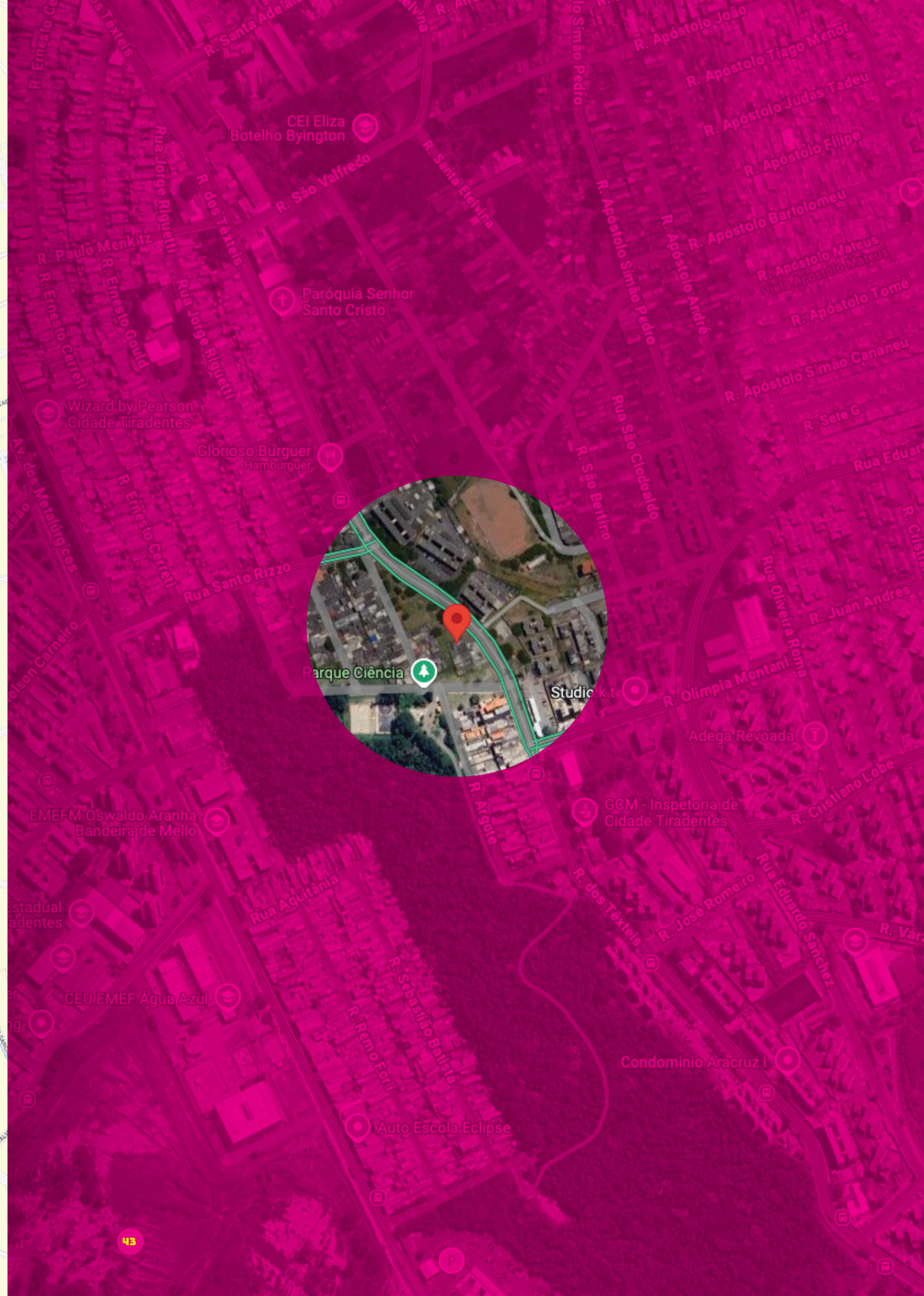
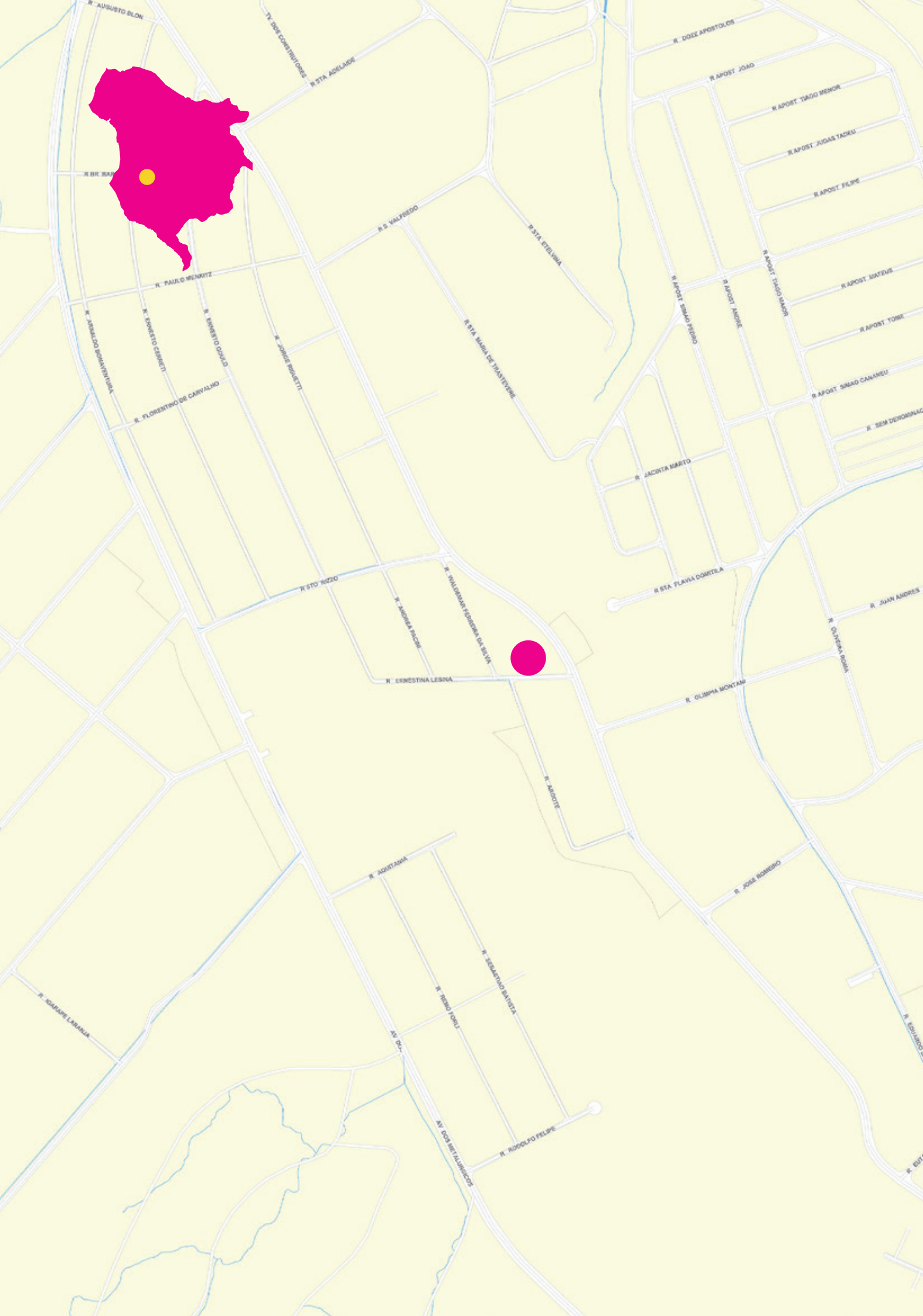
BARÃO BARROSO DO AMAZONAS, 110



Fundado por jovens skatistas locais, o coletivo existe desde 2005 e atualmente é uma organização sem fins lucrativos que atua promovendo a inclusão social por meio do skate, da arte e da cultura. Oferece aulas de skate, oficinas e saraus literários, principalmente para crianças e adolescentes.



BIBLIOTECA COMUNITARIA SOLANO TRINDADE





BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SOLANO TRINDADE

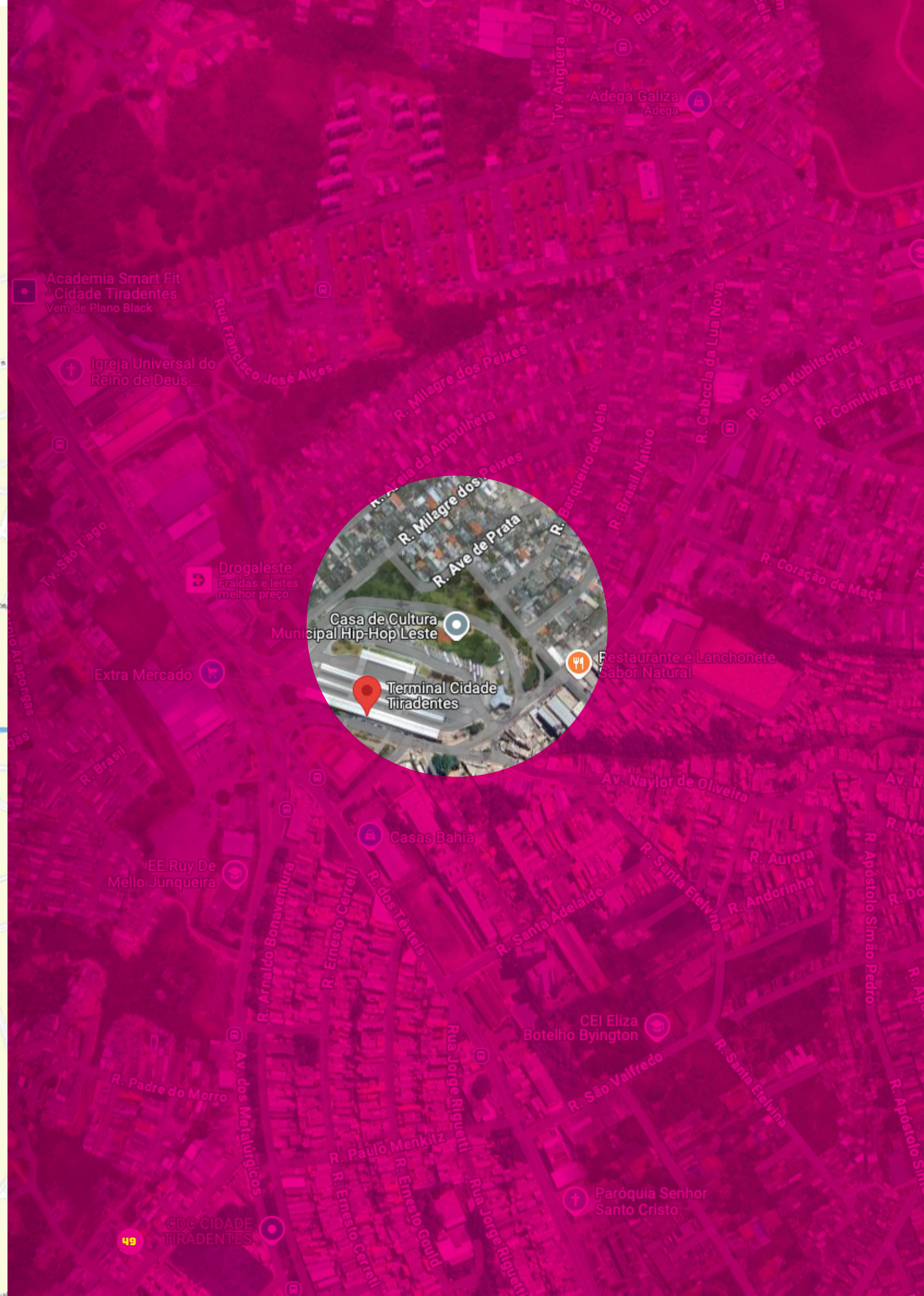
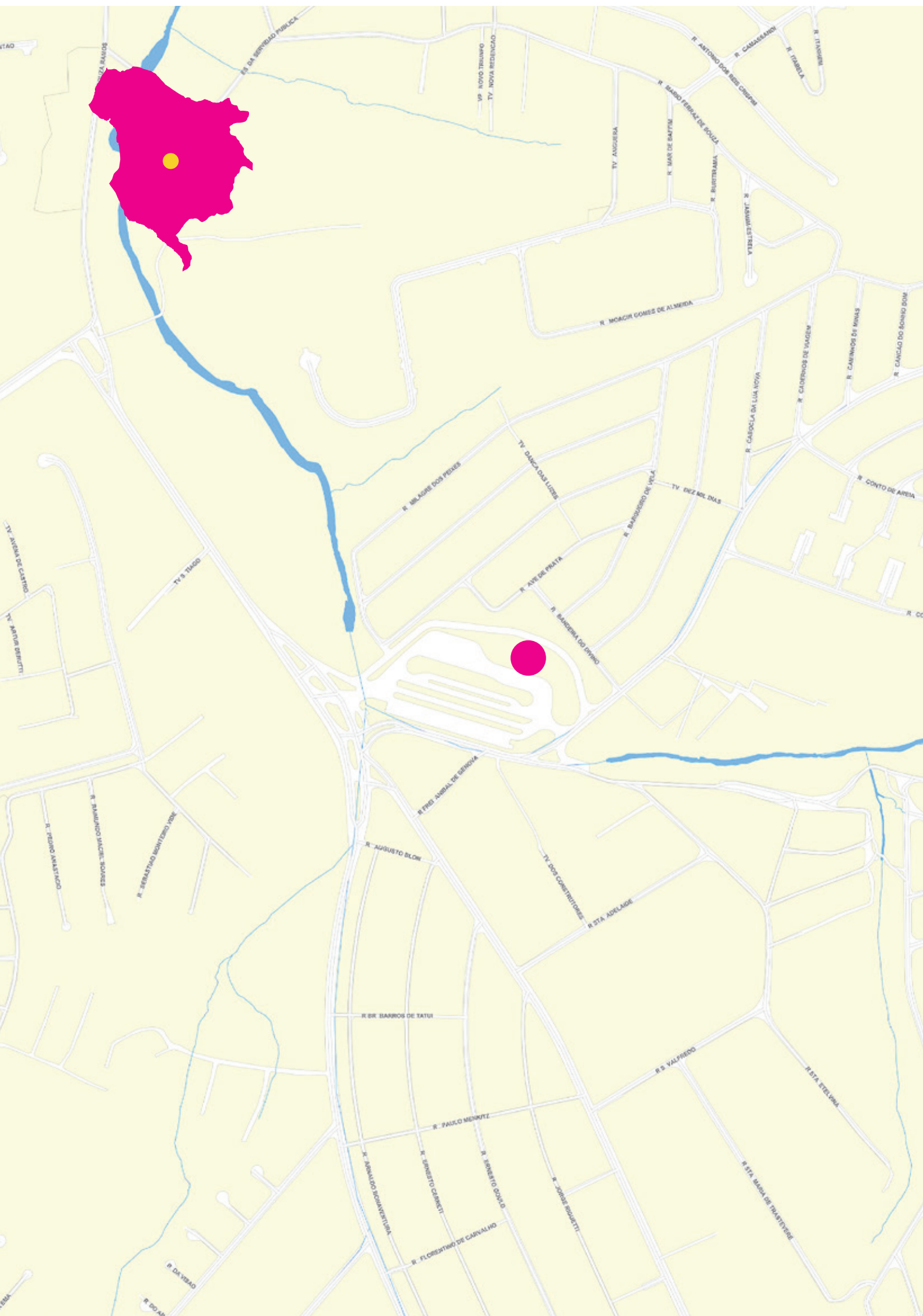
RUA DOS TÊXTEIS, 1050



Criada em 2001 com a intenção de promover a leitura e a cultura na comunidade, com foco na literatura negra e marginalizada, a biblioteca promove atividades gratuitas de mediação de leitura, eventos culturais e literários e discussões voltadas aos direitos humanos e ao patrimônio cultural afrobrasileiro.



CASA DE
CULTURA
MUNICIPAL
HIP-HOP
LESTE





CASA DE CULTURA MUNICIPAL HIP-HOP LESTE

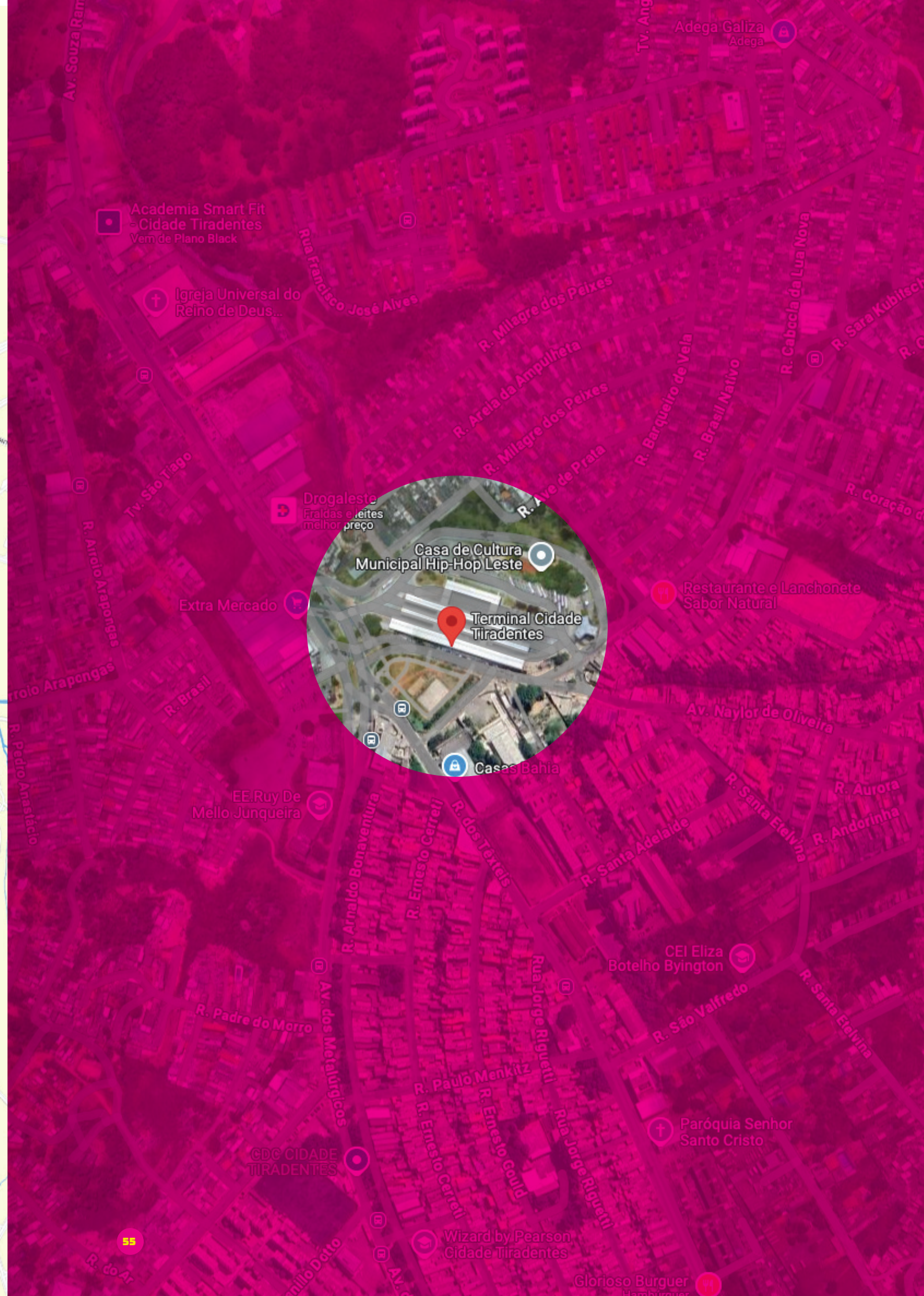
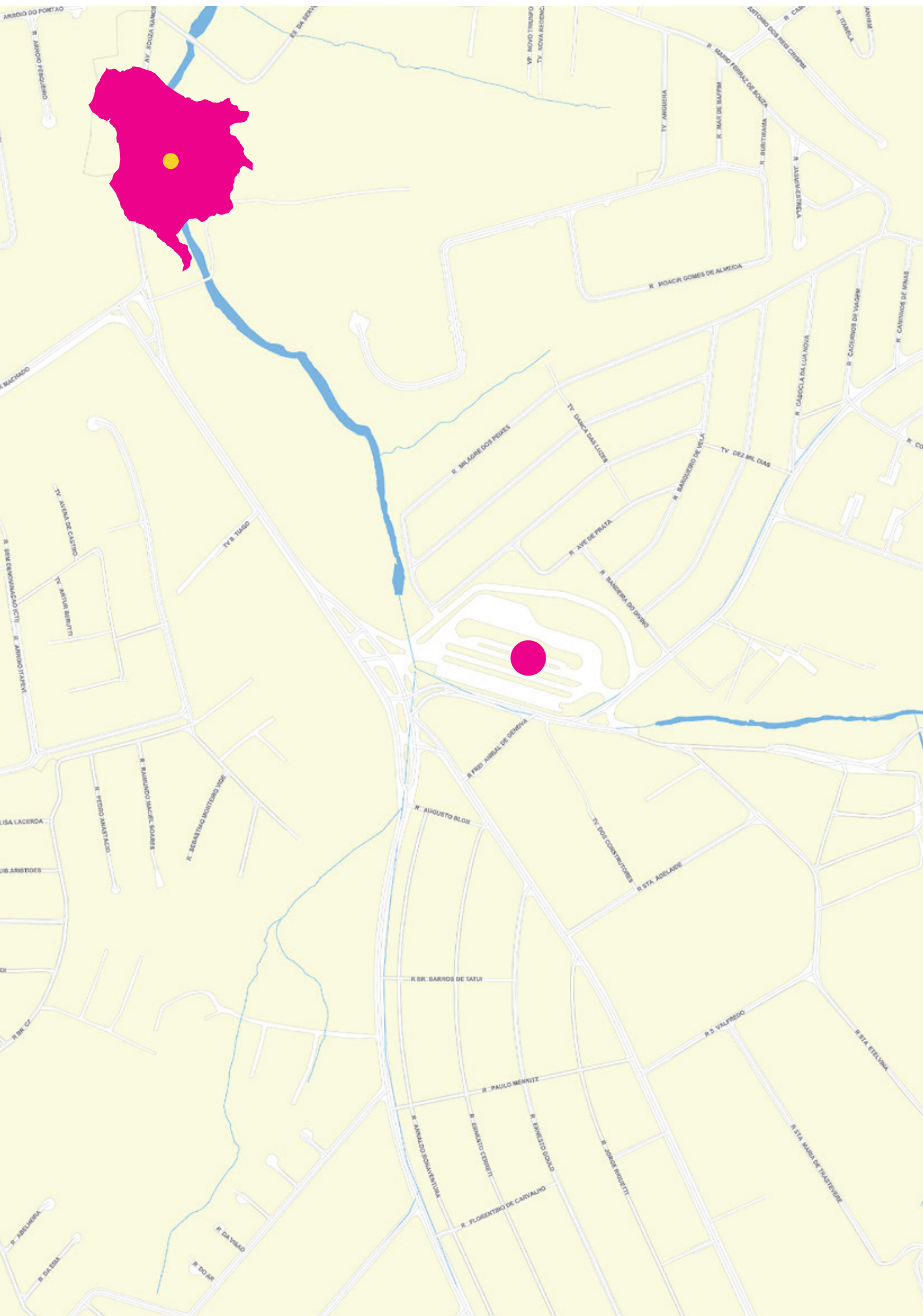
RUA SARA KUBITSCHECK, 165 A



Situada na casa que foi parte da sede de uma antiga fazenda, a Casa do Hip Hop Leste é um equipamento da prefeitura e realiza diversas atividades culturais voltadas para a valorização e difusão da cultura hip-hop, como oficinas de dança e batalhas de MCs.



TERMINAL
CIDADADE
TIRADENTES





TERMINAL CIDADE TIRADENTES

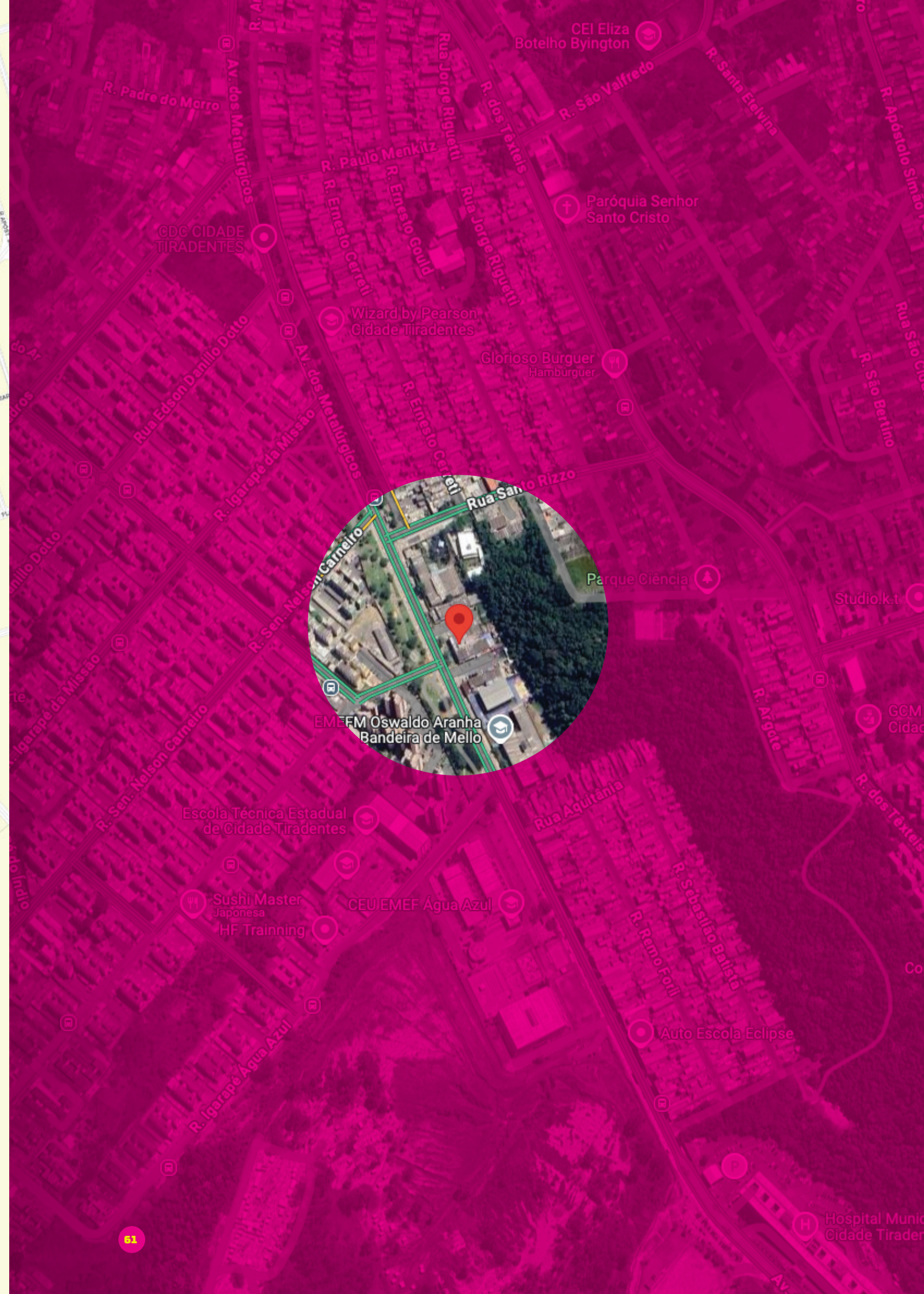
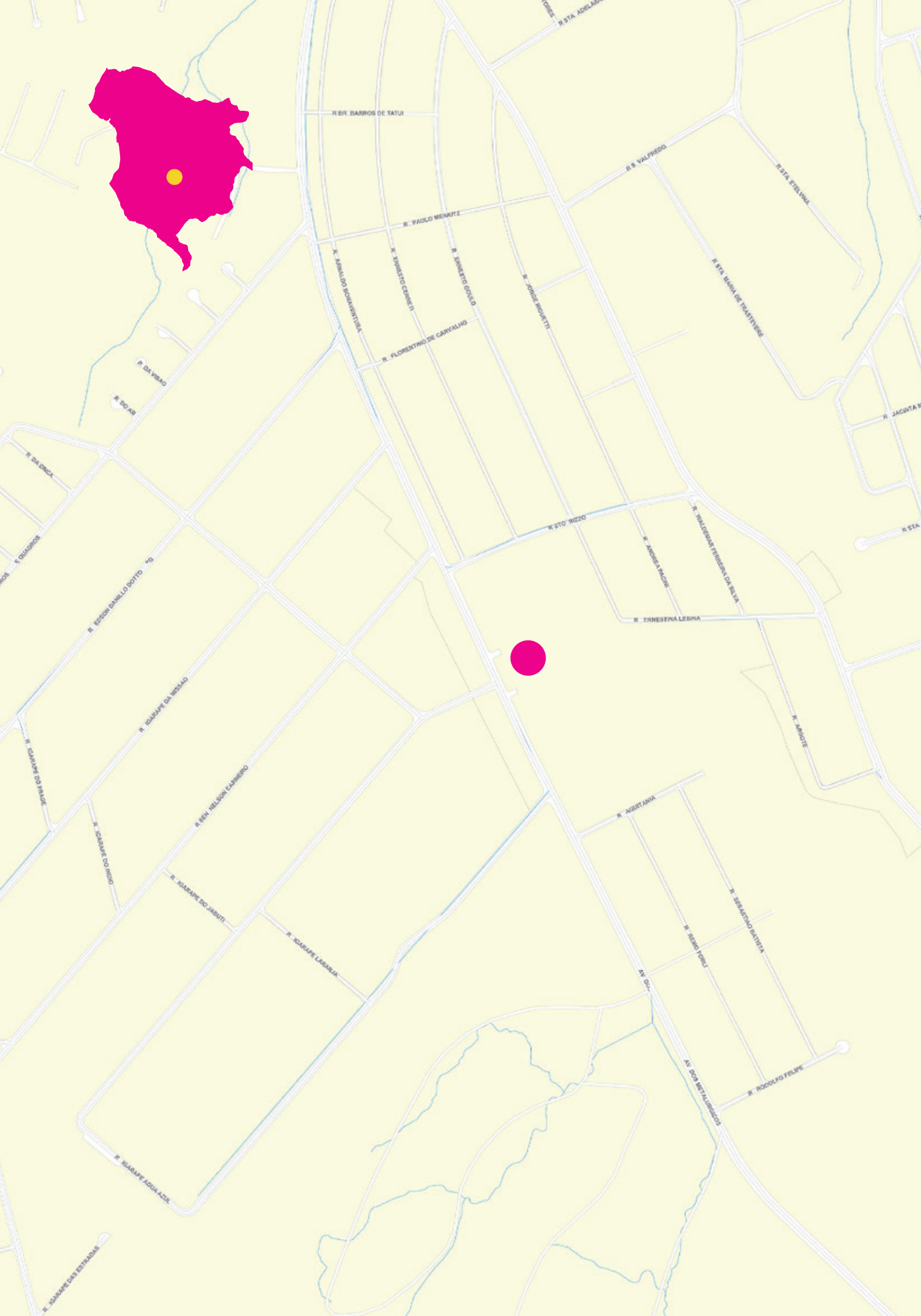
CONJ. HAB. CASTRO ALVES



Localizado onde no passado se encontrava parte da fazenda Santa Etelvina, o terminal é um dos principais pontos de integração do transporte público na zona leste de São Paulo, ponto de encontro e dispersão de pessoas no bairro.



ESCOLA DE SAMBA PRINCÍPE NEGRO





ESCOLA DE SAMBA PRÍNCIPE NEGRO DA CIDADE TIRADENTES

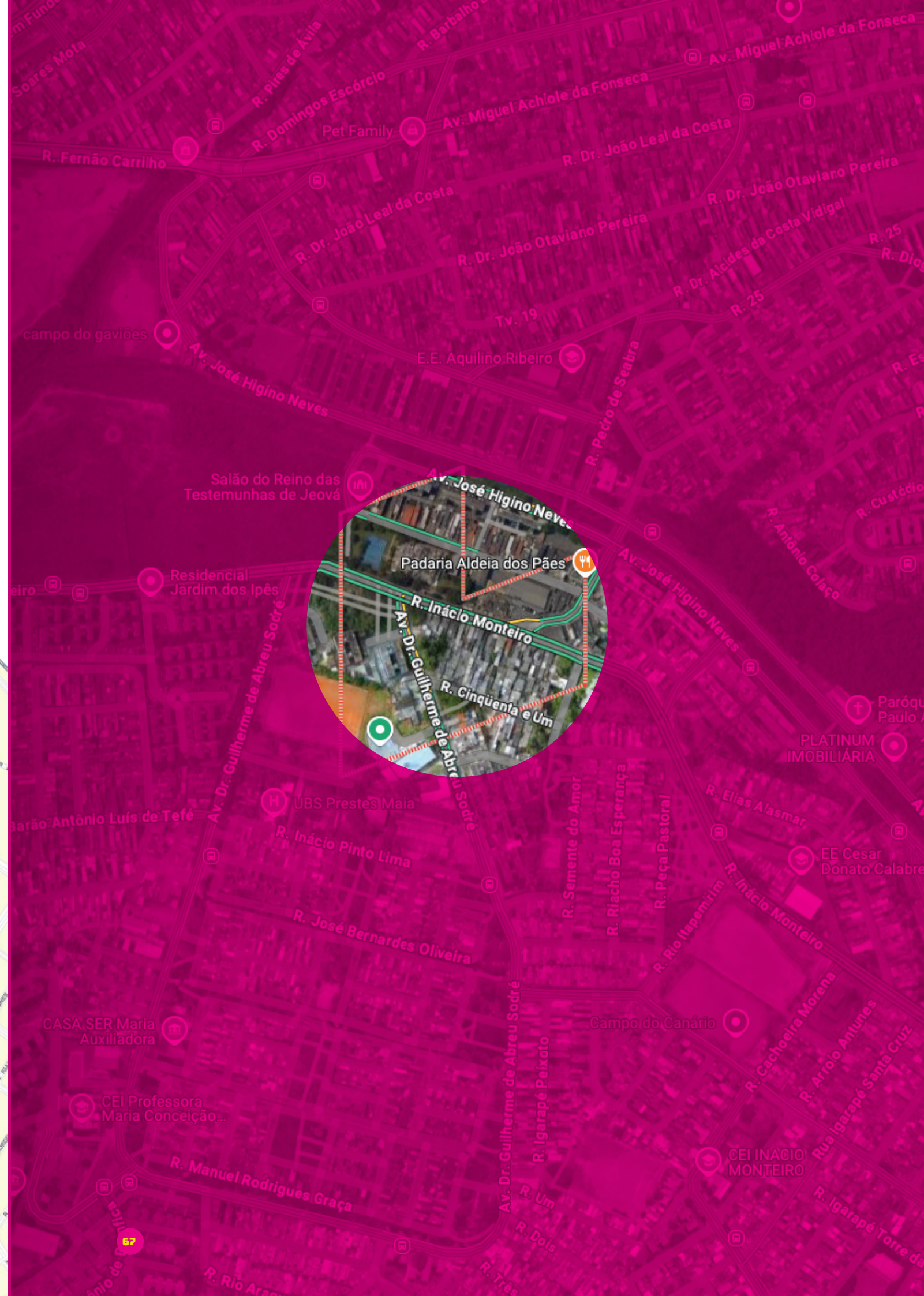
AV. DOS METALÚRGICOS, 1077 A



A escola de samba é um símbolo de resistência, de luta e de identidade para a comunidade de Cidade Tiradentes. Fundada na década de 1960 na Vila Prudente, se transferiu para Cidade Tiradentes nos anos de 1990, quando vários de seus integrantes passaram a morar no bairro.



PISTA
DESKATE
PRESTES
MAIA





PISTA DE SKATE PRESTES MAIA

CONJUNTO RESIDENCIAL PRESTES MAIA

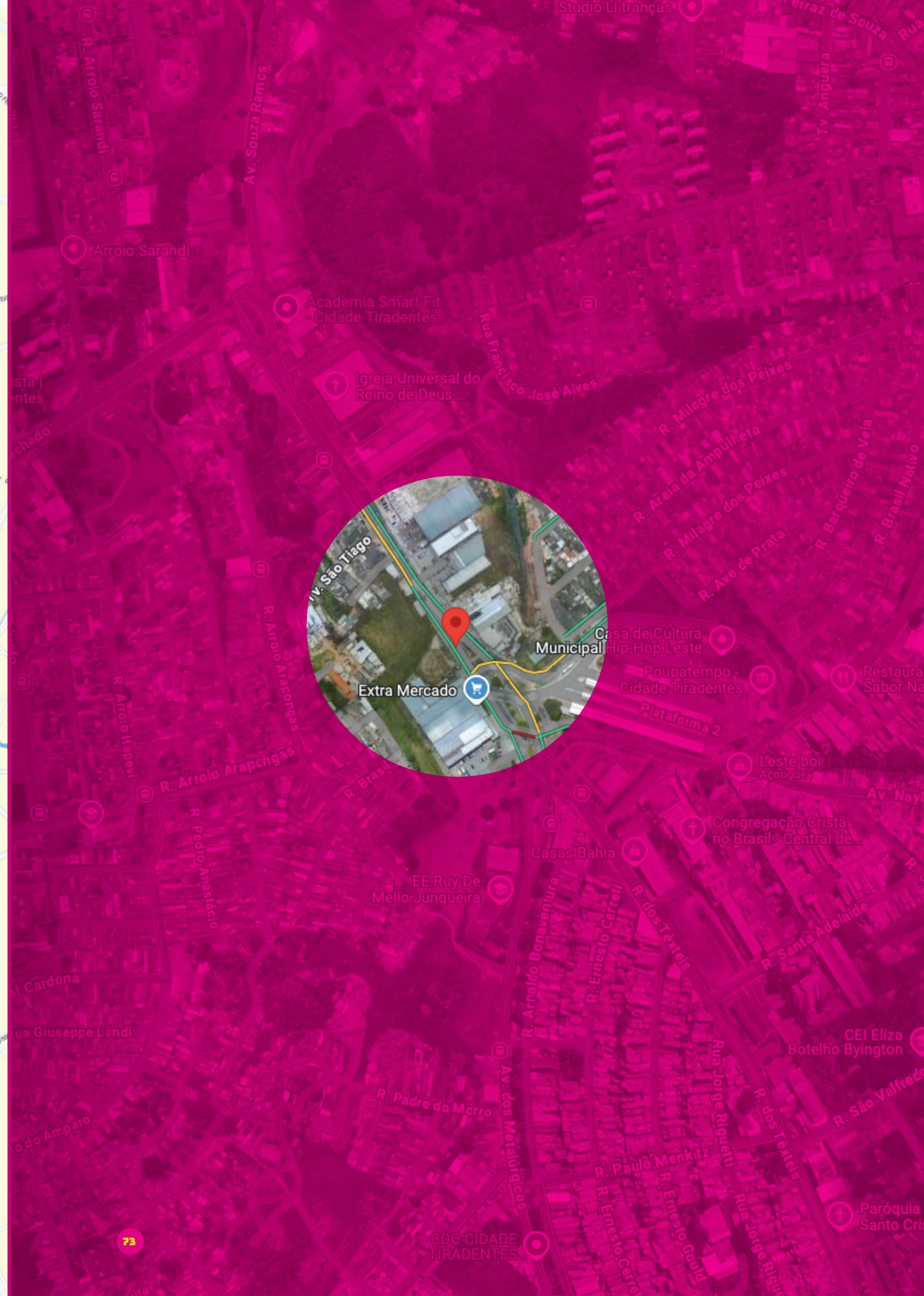


Um ponto de encontro para a comunidade e um espaço de resistência e criatividade. Surgiu a partir da atuação de skatistas moradores da região, que primeiro foram construindo obstáculos e rampas com materiais improvisados. Com o tempo e com muita reivindicação por um espaço adequado para a prática do esporte, a pista foi ganhando melhorias.



POMBAS URBANAS

POMBAS
URBANAS





POMBAS URBANAS

AV. DOS METALÚRGICOS, 2100



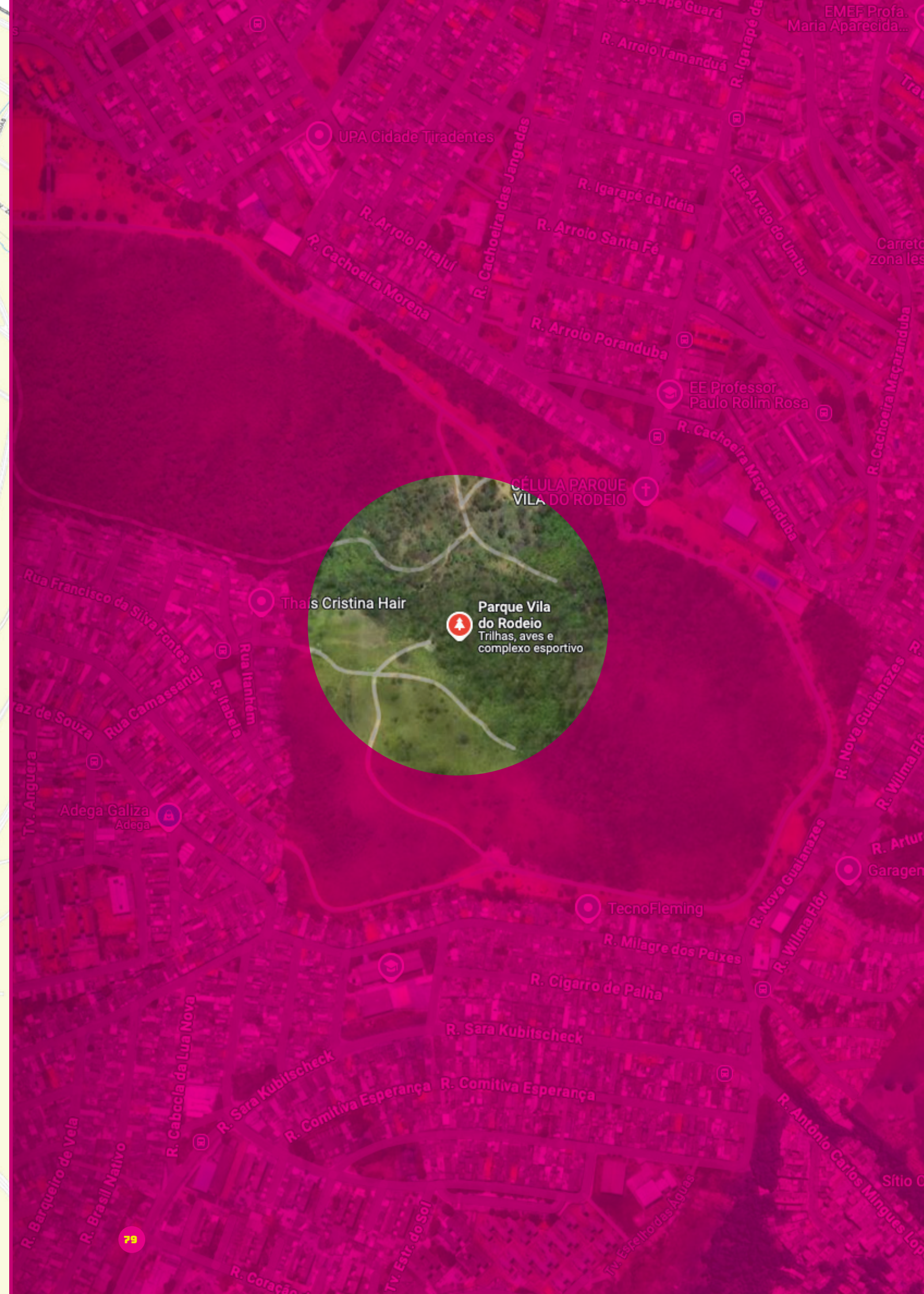
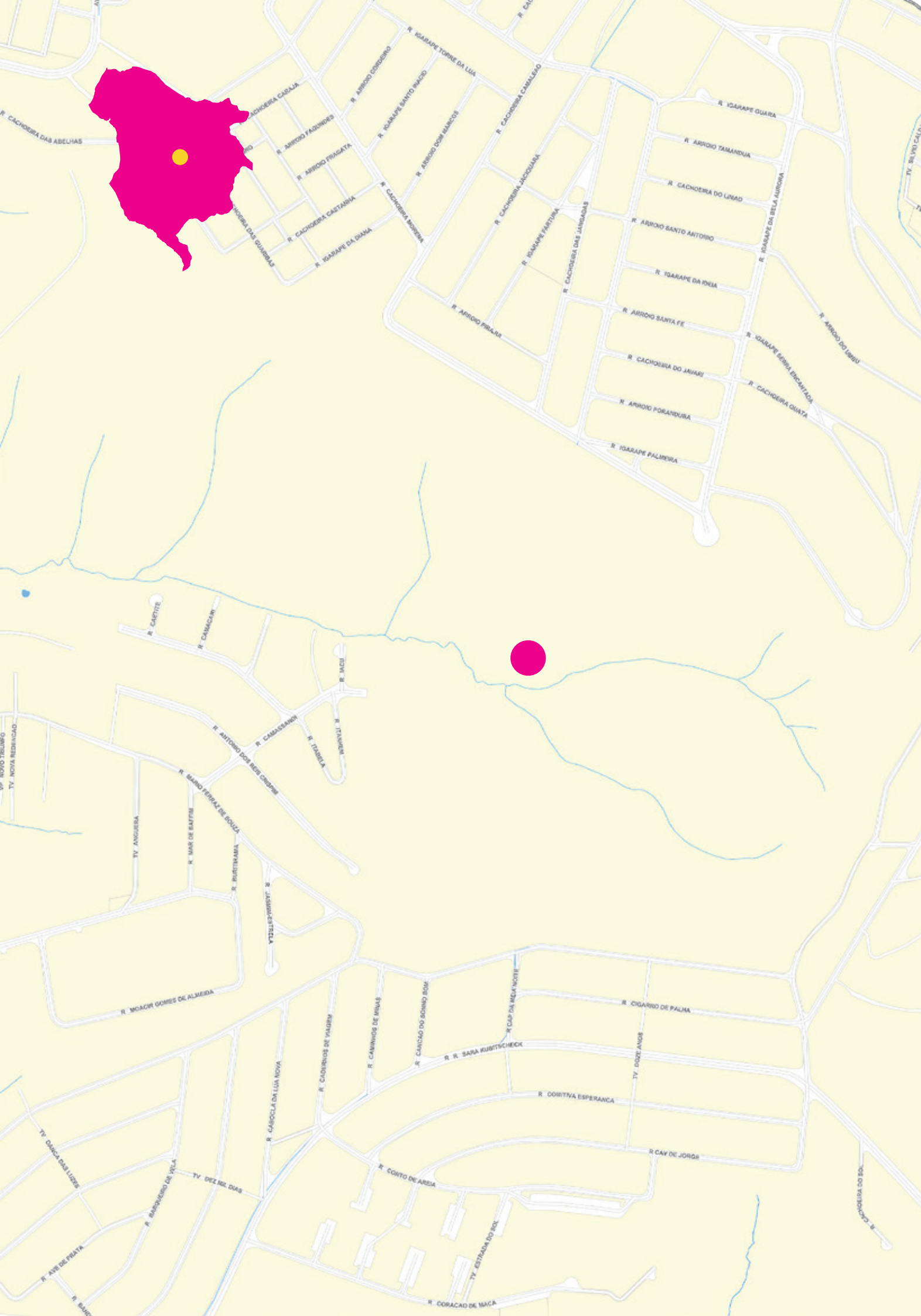
Espaço autônomo e comunitário de grande importância no bairro de Cidade Tiradentes, voltado à produção artística, formação e promoção cultural. Fundado em 2002 pelo Grupo Pombas Urbanas, oferece uma diversidade de ações gratuitas, espetáculos teatrais, shows, debates, oficinas e cursos.



PARQUE

VILA

DORRADO





PARQUE VILA DO RODEIO

RUA IGARAPÉ DA BELA AURORA, 342
CONJ. HAB. INACIO MONTEIRO



Um dos principais parques da zona leste de São Paulo, ocupa uma área de mais de 600 mil metros quadrados, com infraestrutura para esporte e lazer. Foi criado em 2008 com o objetivo de preservar parte das nascentes do Córrego do Rodeio e a mata nativa da região.

ÁUDIOS DE CRIAÇÃO COLETIVA

LANCES, DEGRAUS E LUTAS, A HISTÓRIA DE CLEIDE SUELI

AUTORIA

**BIA SANKOFA
LILIAN SANKOFA
NINA BARBOSA**

Número 81, oitenta lances, oitenta degraus. Do risco de um despejo, nasce uma liderança no movimento pela moradia em Cidade Tiradentes.



LATA DE SPRAY NA MÃO, SKATE NO PÉ E SONHOS NA CABEÇA

AUTORIA

**ANDERSON ALMEIDA
LINK MUSEU
MARCELO OLIVEIRA MARTINS**

Três caras, três histórias de amizade, resistência, criação artística e muita atitude pelas ruas de Cidade Tiradentes.



RÁDIO DIVERSIDADE, O SEU JEITO DE VER A CIDADE

AUTORIA

**CALL GOMES
FRANÇOIS AUGUSTO DOS REIS
PEDRO OLIVEIRA**

Nas ondas de uma rádio comunitária, com visão crítica e bem humorada, cruzam-se histórias pessoais e histórias do bairro



DE FORA PARA DENTRO DE CT: MEMÓRIAS, MOVIMENTOS E PERTENCIMENTOS

AUTORIA

**CLÁUDIA CANTO
KIKÁ SILVA
OUBI INAÊ KIBUKO**

Uma conversa entre três figuras de forte atuação artística, política e antirracista em Cidade Tiradentes



FICHA TÉCNICA

OFICINAS FORMATIVAS, ARTICULAÇÃO NO TERRITÓRIO E PRODUÇÃO

ALINE FÁTIMA

@aline_fatimarte

Produtora cultural, realizadora audiovisual, arte-educadora e pesquisadora.

FABI SILVA

@dhfabisilva

Artista da dança, articuladora cultural, pesquisadora e orientadora artístico pedagógica.

METODOLOGIA E FACILITAÇÃO DO MAPEAMENTO ÁUDIO ROLÊ

ADRIANA MACUL

@adrianamacul

Artista da dança, performance, instalação e intervenção urbana. É também pesquisadora, educadora e co-fundadora do núcleo TRÍADE.

MARIANA VAZ

@maricota_vaz @nucleotriade

Artista da dança e do teatro, pesquisadora e produtora cultural. Integrante-fundadora do Núcleo TRÍADE.

COORDENAÇÃO DO PROJETO

JOANA TUTTOILMONDO

@intermuseus

Antropóloga, pesquisadora, consultora e coordenadora de projetos de arte, cultura e educação.

CURADORIA E ORIENTAÇÃO DE FORMAÇÃO

EDNÉIA GONÇALVES

MARCIA PADILHA

BIANCA RAMOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

ANDRÉA BUORO

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

RAQUEL CELSO

DESIGN GRÁFICO

DÍNAMO DESIGN

EDIÇÃO DE ÁUDIO

BRUNO FREIRE

RECURSOS ACESSÍVEIS

PONTE ACESSIBILIDADE

REVISÃO

ALINE FÁTIMA

FOTOS

FRANÇOIS AUGUSTO DOS REIS

TRECHOS DE MÚSICAS UTILIZADAS NOS ÁUDIOS:

Áudio **Lances e degraus, a história de Cleide Sueli** (Bia Sankofa, Lilian Sankofa e Nina Barbosa)

1. Juliana Sete. [Número Sagrado](#). EP Carranca, 2019
2. Bia Sankofa e Lilian Sankofa. [Mulheres encarceradas](#). 2019.

Áudio **Rádio diversidade, o seu jeito de ver a cidade** (Call Gomes, François Augusto dos Reis, Pedro Oliveira):

1. Racionais MC's. [Sou + você](#). Álbum **Nada como um dia após o outro dia**, 2002.
2. Mc Poneis e É O CAVEIRINHA. [Pretos fodas](#). Single, 2024.
3. Conexion Latinoamerica. [Señor del Tiempo](#). Single, 2022 (Alomia, Anul FJ, Bachen, DJ Choco, HFM, LG Star, MASBe, Ralph Edison, Sik, Ualê Figura, W.O.S.E, Yogui Trece)
4. Mc Poneis - [Negros e pretos](#). Single, 2020



Realização

INTE
R M U
SEUS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO